



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica
XV Salão de Ensino e Extensão
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

UNISC

Título:	CLUBES DE PROTAGONISMO JUVENIL NO CURRÍCULO DAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO DE TEMPO INTEGRAL: QUAL PROTAGONISMO?		
Autores:	Autor 1 Sabrina Thalia Quoos Autor 2 Éder da Silva Silveira		
Área	<input checked="" type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo:	<p>O estudo é um recorte da pesquisa em andamento que vem sendo desenvolvida junto ao Grupo de Pesquisa “Currículo, Memórias e Narrativas em Educação”, no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Santa Cruz do Sul (PPGEdu/UNISC). O objetivo deste trabalho é compreender como o Protagonismo Juvenil tem sido interpretado e desenvolvido nas escolas de ensino médio de tempo integral da rede pública estadual do Rio Grande do Sul. O termo protagonismo indica aquele que ocupa o papel principal, aplicado ao contexto juvenil, é amplamente discutido no meio educacional. Com a reforma do ensino médio, promovida pela Lei 13.415/2017, o Protagonismo Juvenil ganhou destaque, sendo justificado pela necessidade do desenvolvimento de habilidades interdisciplinares e de autonomia. Nesse sentido, ele é proposto no currículo para tornar os adolescentes “mais ativos” em suas trajetórias escolares. Assim, em 2024, os Clubes de Protagonismo são implementados, visto que eles, supostamente, permitiriam que os estudantes “atuem mais ativamente” no ambiente escolar. A orientação que chega nas escolas é a de que, considerando os seus interesses pessoais, os estudantes possam organizar grupos de xadrez, música, culinária, entre outros, durante o intervalo do almoço ou após o término das aulas. Para atingir o objetivo deste estudo, foi utilizada uma abordagem qualitativa. Primeiro, realizei um</p>		

Site do Evento: www.unisc.br/Mostra



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica
XV Salão de Ensino e Extensão
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

UNISC

levantamento bibliográfico e das normas (BNCC, Referencial Curricular Gaúcho, Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio - Parecer CNE/CEB nº 3/2018, Guia de matriz curricular 2023 e 2024 do RS) sobre a temática. Em seguida, foram analisadas 10 entrevistas com professores e/ou gestores de escolas em 6 cidades do Rio Grande do Sul, realizadas por pesquisadores(as) do Grupo de Pesquisa. A ferramenta *Whisper* foi utilizada para realizar a transcrição bruta das entrevistas, que foram corrigidas manualmente em momento posterior. Os dados coletados foram fragmentados, organizados e categorizados em uma planilha do *Microsoft Excel*. Este instrumento permitiu uma análise comparativa entre o que é proposto nos documentos oficiais e o que é implementado nas escolas, o que também possibilitou identificar as principais dificuldades enfrentadas nas escolas. Os documentos oficiais destacam o Protagonismo Juvenil como elemento central para a formação integral, associando-o a metodologias ativas onde os estudantes são os agentes principais de seus aprendizados. Contudo, é possível perceber um discurso repetitivo e a falta de diretrizes claras sobre como implementar os Clubes de Protagonismo. As entrevistas revelaram um aumento da demanda sobre os alunos e, também, sobre os professores, o que gera desmotivação, sobrecarga de trabalho e limita o desenvolvimento dos Clubes de Protagonismo. Além disso, a falta de estrutura e recursos financeiros restringe a criação e o desenvolvimento de atividades pelos estudantes. Os horários propostos para os clubes, exigem que os estudantes permaneçam mais tempo na escola, o que também contribui para a desmotivação. No final, é possível inferir que ocorra um Protagonismo Juvenil sem protagonistas, pois, na prática, os alunos acabam sendo obrigados a realizar atividades extras para atender novas exigências que chegam nas escolas.

Link do Vídeo:

https://drive.google.com/file/d/1LcfuVXhvR_s6Nnv5KN8uTclld8f6QyYT/view?usp=drive_link

Site do Evento: www.unisc.br/Mostra